



## **FATORES RELEVANTES NA ESCOLHA POR CIÊNCIAS NATURAIS<sup>1</sup>**

*Aline Tiecher<sup>2</sup>, Carla Jaqueline Gauer<sup>3</sup>, Cléria Meller<sup>4</sup>, Clarinês Hames<sup>5</sup>*

**INTRODUÇÃO:** No decorrer de sua vida, e quando chegam ao fim do ensino médio, os alunos sentem-se impelidos a escolher um curso de graduação e, por consequência, um rumo profissional. Algumas pessoas argumentaram que a opção profissional dá-se por vocação. Por outro lado, a sociedade, o convívio familiar, os professores, dentre outras situações, se tornam fontes de experiências e opiniões, que podem vir a interferir em aspectos político, sócio e comportamental e até na escolha da carreira, incluindo a decisão de ser acadêmico na área de Ciências – Licenciatura, futuros professores. Sendo assim, é importante considerar que a história de vida não está dissociada da escolha profissional, na qual as relações pessoais, embora complexas, são peças fundamentais na realização profissional e pessoal de um indivíduo. Dessa forma, a pesquisa elaborada no componente curricular de Prática Pedagógica VI: Pesquisa em Ensino de Ciências II, pretendeu-se discutir algumas idéias sobre o que leva um sujeito a optar por um Curso de Ensino Superior na Área de Ciências Naturais.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Para obterem-se os dados de pesquisa foi aplicado questionários para acadêmicas da Unijuí, professores dos cursos de Ciências Biológicas ou de Química, e alunos de duas escolas estaduais, na perspectiva de responder: Quais os fatores que interferem ou contribuem na opção em ser professor da área de Ciências Naturais?.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise do material empírico das acadêmicas das licenciaturas, dos professores e dos estudantes do ensino fundamental, foi possível observar que a opção por um curso superior na área de Ciências Naturais é resultado de vários fatores, dois quais se destacam a atuação de professores marcantes, a forma como eram (ou são) realizadas suas aulas e o convívio com a natureza. A atuação de professores marcantes ocorre pelo fato de que os mesmos sentem prazer pelo que realizam, que ensinam bem e conhecem bem sua área, dominam a matéria, buscam um ensino cuja abordagem ocorra de forma interdisciplinar e contextualizada, estabelecendo uma relação entre Ciências e o cotidiano, fugindo de aulas exclusivamente expositivas, realizando atividades experimentais e de campo, além de atividades em grupos. Dessa maneira, é possível fazer com que os alunos aprendam envolvendo-se com experimentos, com situações reais, interagindo com colegas, com os professores, além de exporem seus pontos de vista. Outro fator observado na escolha é o contato direto com o meio onde os professores, acadêmicas e alunos viveram (ou vivem), da relação com a natureza, da curiosidade pela área, e até mesmo pela preocupação com o meio ambiente e com o futuro das gerações. Sendo assim, considera-se o apreço e a preocupação pela preservação da natureza, experiências proporcionadas por atividades práticas e de campo, a interação direta com materiais que auxiliaram o desenvolvimento de sua curiosidade, da ressignificação dos conceitos e construção do seu conhecimento. Este contato-direto que há nas escolas pode, assim, significar positivamente na escolha futura de um profissional, pois bons resultados poderão desenvolver a curiosidade e o gosto pela área de Ciências.

**CONSIDERAÇÕES:** Assim, pode-se perceber que existe influência dos professores na escolha de optar por Ciências Naturais, e que a vocação, o interesse pela área são fatores relevantes para seguir nessa carreira. É importante considerar que a história de vida de cada sujeito não a



dissociando da escolha profissional. Tudo o que irá interferir positiva ou negativamente é que terá papel fundamental na opção que levará a seguir futuramente. Cabe ao próprio sujeito decidir o que será melhor e o que o tornará um ser feliz na opção que irá tomar. A opção por ser professor é importante na humanização do mundo, pois se trabalha com seres pensantes, responsáveis por seus atos e conscientes de deveres, ressaltando que este papel dará ao educando a oportunidade de espelhar-se neste sujeito.

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida no componente curricular "Prática Pedagógica VI: Pesquisa no Ensino de Ciências II".

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Química - Licenciatura da UNIJUI.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Química - Licenciatura da UNIJUI.

<sup>4</sup> Professora orientadora, Mestre do departamento de Biologia e Química da UNIJUI.

<sup>5</sup> Professora orientadora, Mestre do Departamento de Biologia e Química da UNIJUI.